



Conselho Pedagógico

Ata n.º 71

Ao sétimo dia do mês de fevereiro de dois mil e vinte e quatro, reuniu-se o Conselho Pedagógico da Escola Superior de Comunicação Social, na sala de reuniões 4G4, pelas 17h.

A reunião foi convocada pelo Presidente do Conselho Pedagógico com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Informações.
2. Balanço do 1.º semestre do ano letivo 2023/2024
3. Assuntos supervenientes.

À reunião estiveram presentes: Ana Janeiro, Ana Varela, Carolina Ferro, Cláudia Silvestre, Francisco Afonso, Helena Pina, João Barros, José dos Reis, Luana Plácido, Mariana Moreira, Patrícia Guica, Patrícia da Silva, Paula Lousão, Paulo Moura, Ricardo Pereira Rodrigues, Silvana Mariano, Sofia Fernandes, Tatiana Nunes e Zélia dos Santos.

Não estiveram presentes: Fernanda Bonacho, que justificou a sua ausência, Carolina Rita, Mara de Oliveira, Rita Costa e Catarina da Silva, que não justificaram a sua ausência.

O Presidente começou por agradecer a presença dos membros suplentes que tiveram de ser convocados dado a ausência dos membros efetivos.

Ponto 1. Informações

De seguida informou que, no âmbito da avaliação dos ciclos de estudos em funcionamento e inseridos no processo ACEF/PERA/2023/2024, que os formulários de autoavaliação referentes aos ciclos de estudos da ESCS abaixo mencionados, foram, no passado dia 16 de janeiro, submetidos na plataforma da A3ES:

- ACEF/2324/0105242 - Licenciatura em Publicidade e Marketing.
- ACEF/2324/0105262 - Mestrado em Publicidade e Marketing.
- ACEF/2324/0105247 - Licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial.
- ACEF/2324/0105267 - Mestrado em Gestão Estratégica das Relações Públicas.

Agradeceu a dedicação e empenho com que as coordenações de curso referidas conduziram os trabalhos, assim como todos os professores que prestaram auxílio na realização destes processos.

O Presidente, informou que no próximo dia 22 e 29 de fevereiro, está agendada uma formação pedagógica avançada, em torno das boas práticas de utilização da plataforma Moodle para o corpo docente. Esta formação é coordenada pelos Conselhos Pedagógicos e as Direções da ESCS e da ESELx, em articulação com o Grupo de Trabalho de Ensino a Distância do IPL (EaD@IPL), integrada no projeto *FAZ(EMOS) A DIFERENÇ@IPL*. Em breve, será disponibilizada informação mais detalhada sobre o n.º de vagas e inscrições.

Referiu ainda que a Direção da Escola solicitou que fossem partilhadas informações acerca da realização, no próximo dia 17 de abril, da 4.ª edição da Feira de Emprego da ESCS, cujo objetivo visa colocar os estudantes da Escola em contacto direto com os departamentos de Recursos Humanos (RH) de empresas que estão à procura de novos talentos e de que, relativamente às pessoas com necessidades específicas de mobilidade, foi solicitado juntos dos Serviços de Ação Social do Politécnico de Lisboa (SAS/IPL), a aquisição de mesas adaptadas às cadeiras de rodas para o *Espaço Comida de Casa*, cantina e bar.

No âmbito da criação do novo centro de investigação da Escola, o *Laboratório de Investigação Aplicada em Comunicação e Média* (LIACOM), o Presidente informou que já foi registado a Unidade de I&D, no Portal da Ciência e Tecnologia da FCT, estando nesta fase a decorrer o registo das equipas e até ao dia 25 de março será feita a submissão da candidatura a avaliação da FCT.

Em seguida, o Presidente, partilhou algumas informações relacionadas com o desenvolvimento de temas que foram trazidas na última reunião de plenário:

Mariana Moreira, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, questionou a possibilidade de serem aumentados o n.º de lugares no *Espaço Comida de Casa* (no Piso -1). O Presidente referiu que partilhou este pedido com a Direção da Escola e que, com a colaboração dos SAS/IPL, já se procedeu ao incremento do número de lugares neste espaço, estando neste momento 74 lugares disponíveis.

Em relação ao pedido de abertura do espaço exterior (esplanada) do Piso -1, junto ao *Espaço Comida de Casa*, o professor Manuel Batista, Vice-presidente da Escola, explicou que poderá ser uma alternativa em períodos de Primavera/Verão, desde que se consiga manter a segurança do espaço uma vez que é um espaço de acesso para o exterior.

No que diz respeito ao aumento do número de equipamentos para aquecer as refeições ou a possibilidade de estes existirem também no Piso 3, junto ao refeitório, a Direção da Escola contactou o Coordenador do Serviço de Alimentação dos SAS/IPL, Heitor Oliveira, que esclareceu que os SAS/IPL têm como prática a não disponibilização de micro-ondas nos espaços das cantinas. Por experiência, verificam que a disponibilização destes equipamentos colide com a disponibilidade de lugares sentados para os estudantes que pretendem efetuar as suas refeições adquiridas na cantina, deixando estes estudantes em desvantagem em relação aos demais. Com o objetivo de disponibilizar espaços para a comunidade académica que pretenda efetuar a sua refeição proveniente de casa, foram criados espaços para o efeito em todas as unidades orgânicas do IPL.

A conselheira Mariana Moreira relatou que, no mês de dezembro, os micro-ondas terão sido colocados temporariamente na cantina e os estudantes avaliaram positivamente esta ação. Acrescentou ainda que se podia solicitar à Associação de Estudantes para colocar um cartaz a sensibilizar para a manutenção e limpeza dos equipamentos.

Por último, sobre a perceção de que alguns dos seus colegas têm dificuldade em compreenderem e aplicarem, na sua produção escrita, as regras de escrita académica, o Presidente partilhou que no contexto da Licenciatura em Audiovisual e Multimédia, no presente ano letivo, no plano de estudos foi oferecida uma UC opcional no 5.º semestre de *Técnicas de Expressão Escrita*, que não teve o número mínimo de inscrições para abrir. Ainda assim, já foi

novamente feito um apelo aos professores para reforçar estes conteúdos, em particular nas unidades curriculares do 1.º ano.

Luana Plácido, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, partilhou com os conselheiros que tanto o bar como a cantina têm pouca oferta para pessoas com alergia e intolerância alimentar. O Coordenador do Serviço de Alimentação dos SAS/IPL esclareceu que, no que se refere às alergias alimentares, existe no bar a oferta de bebidas de origem vegetal com o intuito de substituir os produtos de origem animal e, neste caso específico, a lactose. Existe ainda a disponibilização de iogurtes no mesmo formato. Sendo a procura destes produtos reduzida, e por forma a não promover o desperdício alimentar, a aquisição destes é efetuada tendo em conta a frequência das solicitações. Estes produtos existem em preçário podendo pelos estudantes ser solicitados. Ainda no que se refere a este ponto, e relativamente às refeições disponibilizadas nas cantinas do IPL, é inviável conseguir garantir a isenção de glúten de trigo. Por forma a identificar os alergénios presentes nas refeições, existe a possibilidade de consultar as ementas no site dos SAS/IPL, as quais fornecem ainda análise nutricional e calórica por macronutrientes. Não obstante, o Coordenador irá contactar o concessionário do bar, por forma a que seja possível ter mais referências de produtos desta natureza disponíveis no bar.

Sofia Fernandes, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, relatou que as filas no bar são muito grandes e demoradas o que, por vezes, torna inviável a utilização deste serviço na maior parte dos períodos do dia-a-dia, e que os estudantes consideravam que seria importante que existisse mais do que um funcionário nas horas de maior expediente. Sobre esta exposição, o Coordenador do Serviço de Alimentação dos SAS/IPL referiu que é um tema já ponderado pelos serviços, existindo dois funcionários em simultâneo no bar. Este número de recursos humanos é aquele que é definido no caderno de encargos por forma a poder ser dada uma constante resposta à procura no período de funcionamento. O incremento de mais um recurso humano para obter uma resposta mais eficiente, em períodos de pico, promove a insustentabilidade financeira da exploração, pelo aumento do quadro de pessoal. Contudo, o Coordenador irá sensibilizar a empresa concessionária para este facto.

Por último, o Presidente informou os conselheiros que está prevista uma nova reunião extraordinária, no próximo mês de março, para a pronuncia do órgão em relação à proposta de calendário escolar para o ano letivo 2024-2025.

A conselheira Cláudia Silvestre, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Relações Públicas e Comunicação Empresarial (RPCE), partilhou que o Conselho Eco-Escolas tem estado a trabalhar o tema do lixo, e gostaria de sensibilizar todos os conselheiros para a importância de manter o edifício e a sua

envolvente limpa, enunciando alguns problemas relacionados com as beatas de cigarro à entrada do edifício e na esplanada junto ao bar (Piso 3), caixotes de lixo cheios, e que nestas situações, a comunidade deverá procurar deixar o lixo em outros caixotes contíguos. Informou ainda que, no âmbito da preparação da candidatura a Eco-Campus, em conjunto com a ESML e com a ESELx, a escola iria receber no dia 8 de fevereiro a auditoria para validar o cumprimento das iniciativas ecológicas, nomeadamente a limpeza no campus e que, no passado dia 2 de fevereiro, para assinalar a iniciativa *Global Simultaneous Cleanups Event*, o Conselho Eco-Escolas da ESCS levou a cabo uma operação de limpeza de espaços públicos no campus.

A conselheira reforçou ainda a utilização de ecopontos, instalados nas instalações da Escola (Piso -2 juntos a Associação de Estudantes) para a entrega de pilhas e outros equipamentos eletrónicos e apelou à participação da comunidade para a campanha *Papel por Alimentos*, uma acção promovida pela Federação Portuguesa dos Bancos Alimentares, com contornos ambientais e de solidariedade, a que a Escola se associou.

Ponto 2.

Balanço do 1.º semestre do ano letivo 2023/2024

O Presidente começou por informar que a maioria das Comissões Pedagógicas de cada um dos cursos já reuniram, por conseguinte solicitou aos coordenadores e subcoordenadores dos cursos que enviassem as sínteses das referidas reuniões e informassem os respetivos representantes do corpo docente no Conselho sobre situações que entendessem ser relevantes. Acrescentou ainda que, apesar dos cursos de pós-graduação não terem representantes no Conselho, solicitou igualmente aos coordenadores destes cursos que enviassem as sínteses das reuniões.

Até à véspera da presente reunião não foram rececionadas as informações dos cursos de mestrado em Audiovisual e Multimédia e Gestão Estratégica das Relações Públicas (GERP), das Pós-Graduações em *Branding e Content Marketing, Storytelling* e Marketing e *Data Science*. Das sínteses enviadas, destaca-se o balanço positivo e o normal funcionamento do semestre.

São referidas situações menos positivas, relacionadas com a não disponibilização de notas parciais ou comentários dos diferentes momentos de avaliação, por parte dos professores (1.º e 3.º ano Lic. AM, 1.º 2.º e 3.º ano Lic. Jorn., 3.º ano Lic. PM Diurno, 2.º e 3.º ano Lic. RPCE, Mest. Jorn.); a falta de clareza, em algumas UC, em relação às datas de entregas dos trabalhos (2.º ano Lic. AM, Mest. PM) e dos critérios de avaliação de alguns dos elementos de avaliação realizados (3.º ano Lic. AM); o tempo extenso de atendimento no bar da Escola (2.º ano Lic. AM); a

possibilidade de mais professores usarem a plataforma Moodle (3.º ano Lic. PM Diurno), a melhoria na construção dos horários (3.º ano Lic. PM Diurno).

A conselheira Helena Pina, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Publicidade e Marketing (PM), afirmou ser importante existir uma orientação que esclareça a obrigatoriedade do uso do Moodle como plataforma de apoio à gestão de informação e disponibilização de recursos no processo de ensino-aprendizagem. O Presidente lembrou que na comunicação feita, por parte da Direção da Escola, no início do ano-letivo, estaria claro que a comunicação com os estudantes teria de ser feita apenas e exclusivamente via email institucional ou Moodle.

Pela positiva, os estudantes destacam a disponibilidade dos professores para apoiar os estudantes no desenvolvimento de trabalhos (1.º e 3.º ano Lic. AM, 3.º ano Lic. PM Diurno, 3.º ano Lic. PM Pós-laboral, 1.º e 2.º ano Lic. RPCE); o funcionamento e atendimento célere por parte dos Serviços Académicos (1.º ano Lic. AM); a organização e usabilidade do site da Escola (1.º ano Lic. PM Pós-laboral), a existência do programa de Mentoria Interpares do Politécnico de Lisboa – *Programa MENTori@IPL* para a integração dos estudantes do primeiro ano (1.º ano Lic. PM Pós-laboral).

A conselheira Mariana Moreira relatou que os estudantes do 2.º e 3.º ano consideram que o Calendário Escolar em vigor, ao fixar apenas três dias de aulas no mês de janeiro, deixou muito pouco tempo para o acompanhamento dos trabalhos antes das entregas finais do 1.º semestre. Pela positiva, destacou a distribuição das entregas dos trabalhos ao longo do semestre, no 3.º ano do curso, e a articulação dos professores com os estudantes para a distribuição das datas dos diversos momentos de avaliação.

Patrícia da Silva, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Audiovisual e Multimédia, salientou a importância de os estudantes terem acesso ao *feedback* atempado, dos momentos de avaliação que decorrem durante o semestre.

O conselheiro Paulo Moura, representante do corpo docente do curso de licenciatura em Jornalismo, reafirmou que é importante corrigir a falta de *feedback* que é dado pelos professores aos estudantes e que na reunião de professores terá existido um consenso sobre este tema.

A conselheira Luana Plácido relatou que os estudantes consideram as mesas das salas de aula muito pequenas, particularmente as da sala 2Pg, para atividades como a escrita e que também as cadeiras são desconfortáveis.

A conselheira Sofia Fernandes salientou a necessidade de implementar sinalização, para pessoas com deficiência visual, à entrada do campus e do edifício da Escola.

A conselheira Ana Varela, representante do corpo docente do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, referiu que as aulas da Pós-Graduação em *Storytelling* decorrem, maioritariamente, na sala 2P6 e que seria importante mudar para uma sala com mesas convencionais onde seja possível colocar um portátil em segurança e processar texto livremente (há uma grande incidência de aulas dedicadas à escrita). Sobre esta tema o Presidente solicitou que, antes da disponibilização dos horários, a Direção da Escola seja informada, por parte da coordenação do curso, desta necessidade.

A conselheira Sofia Fernandes, representante do corpo discente do curso de licenciatura em Jornalismo, reforçou também a necessidade de sinalizar a entrada do edifício para pessoas com deficiência visual.

A conselheira Helena Pina partilhou que o semestre decorreu com normalidade e reforçou que o Calendário Escolar originou alguns problemas, no final do semestre, com a organização das avaliações. Salientou ainda que as turmas do pós-laboral necessitam de mais espaços para trabalhar em grupo, tendo o Presidente sugerido que as coordenações de curso solicitem à Direção da Escola a flexibilização de acesso às salas de aulas que não estejam ocupadas com atividades académicas.

A conselheira Tatiana Nunes, representante do corpo docente do curso de licenciatura em RPCE, informou que a reunião com os professores, que participaram no curso, só teria lugar no dia seguinte à presente reunião do órgão.

A conselheira Cláudia Silvestre salientou a importância de serem criados mais espaços de trabalho, nomeadamente uma sala de estudo.

A conselheira Ana Varela evidenciou a necessidade premente de encontrar uma solução para a climatização do edifício.

A conselheira Helena Pina, no seguimento das intervenções anteriores, referiu a necessidade de existir um espaço para os professores trabalharem e conviverem.

A conselheira Ana Varela informou ainda que as reuniões com os professores e com a comissão pedagógica, do curso de mestrado em Audiovisual e Multimédia, ainda não teriam acontecido.

O conselheiro José dos Reis, representante do corpo docente do curso de mestrado em GERP, partilhou que a equipa de professores que participa no curso considerou que é uma turma interessante, educada e cumpridora. Como aspeto menos positivo, alguns professores consideraram que a turma tem pouca preparação para alguns conteúdos mais específicos. Na reunião da comissão pedagógica do curso, os estudantes salientam a falta de acesso às notas parciais, a falta de enunciados ou orientações específicas para alguns trabalhos, solicitando a possibilidade de existir sempre um registo escrito sobre as especificidades dos trabalhos. Os estudantes deste curso salientaram ainda a falta de recursos humanos afetos ao bar, no período pós-laboral, o que coloca em causa a possibilidade de fazerem uma refeição.

A conselheira Carolina Ferro, representante do corpo discente do curso de mestrado em GERP, nada acrescentou ao que já tinha sido mencionado no decorrer da reunião.

A conselheira Zélia dos Santos, representante do corpo docente do curso de mestrado em PM, informou que a reunião com os professores ainda não tinha tido lugar, e que no geral, considera que o semestre correu bem. A turma do 1.º ano é interessada e participativa, enquanto a turma do 2.º ano revela dificuldades no trabalho autónomo, em particular, nas questões mais relacionadas com a investigação.

O conselheiro Francisco Afonso, representante do corpo discente do curso de mestrado em PM, considerou que a maior parte dos temas que trazia já tinham sido abordados na reunião de comissão pedagógica do curso e que o aspeto mais negativo terá sido a concentração de datas nas entregas dos trabalhos. Os estudantes sugerem que, em conjunto, a equipa docente defina um calendário de entregas para evitar esta concentração de trabalhos nos últimos dias do semestre.

Ponto 3.

Assuntos supervenientes

Não havendo assuntos superveniente e nada mais havendo a tratar, o Presidente deu por encerrada a reunião.

Lisboa, 7 de fevereiro de 2024.

O Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.º Ricardo Pereira Rodrigues)

A Vice-Presidente do Conselho Pedagógico

(Prof.ª Tatiana Nunes)